

RELATÓRIO PARA A REUNIÃO INTER-CONGREGACIONAL EM ROMA **8-11 de maio de 2023**

Seria muito bom afirmar que a nossa comunidade vem crescendo e se rejuvenescendo! No entanto, lamentavelmente, a Congregação vem se reduzindo a cada ano, enquanto a idade das irmãs vem aumentando. A Congregação das Irmãs de Nossa Senhora – Zagreb conta atualmente com 45 irmãs, com uma média de idade de 71,5 anos. Somos cada vez menos capazes de trabalhar como gostaríamos, para atender a tudo o que é necessário fazer. As irmãs em maior número (17) têm entre 71 e 80 anos. Temos 9 irmãs entre 80 e 92, que precisam da ajuda das mais jovens, embora muitas delas também contribuam para o funcionamento diário da comunidade.

LOCALIZAÇÃO E SERVIÇOS DAS IRMÃS

As irmãs estão divididas em oito comunidades, sete das quais ficam na Croácia e uma na Sérvia. Temos três comunidades na capital, Zagreb.

O mosteiro situado no centro da cidade (Primorska 20), com 11 irmãs, é a casa do Generalato.

A segunda comunidade fica na área verde da cidade, perto da montanha de Medvednica, onde vivem 19 irmãs e onde se encontra um espaço para as irmãs idosas e enfermas.

As atividades das irmãs em nossas comunidades são diversas. A maioria delas se ocupa da manutenção da casa e do funcionamento das atividades comunitárias. Duas irmãs são professoras contratadas da Faculdade Católica de Teologia da Universidade de Zagreb. Uma irmã dá aulas de religião e catequese e a outra ensina música sacra. Além disso, ocupam cargos de responsabilidade administrativa, como chefe de Departamento e gestora do Instituto, realizando diversas atividades nessas posições. Uma outra irmã trabalha fora da comunidade, como professora de escola infantil.

Na casa paroquial, muito próximo à nossa casa do Generalato, fica a terceira comunidade no Zagreb, com duas irmãs que servem como sacristãs, ajudam nas tarefas administrativas da paróquia e nos afazeres domésticos.

Duas irmãs trabalham na sede diocesana, na cidade de Bjelovar. Uma delas se ocupa de serviços administrativos do escritório diocesano e a outra é sacristã na catedral. Elas também organizam encontros de espiritualidade para moças e jovens e proporcionam assistência caritativa a famílias pobres.

Uma comunidade de quatro irmãs vive na cidade de Osijek. Uma delas trabalha como professora de educação religiosa numa escola primária e ajuda também na animação da juventude paroquial. A outra trabalha como catequista, preparando crianças para a primeira comunhão, além de realizar o trabalho administrativo e de sacristia da paróquia. As outras duas irmãs, mais velhas, cuidam da manutenção da casa e fazem visitas a paroquianos idosos.

Duas irmãs vivem e trabalham na paróquia do município de Davor, participando na pastoral das crianças e visitando paroquianos idosos e solitários.

Na paróquia do município de Gunja, temos também duas irmãs que prestam serviços pastorais e na administração da casa.

Na cidade de Subotica, na Sérvia, uma comunidade de três irmãs mais idosas e com saúde debilitada reside no nosso mosteiro. Elas recebem ajuda médica e de outros funcionários que contratamos para tornar a sua vida diária mais amena.

Por cerca de quinze anos, a nossa congregação não recebeu novos membros. É difícil falar sobre as razões que têm levado a isso. Uma é, provavelmente, a nossa falta de preparo, bem como a falta de preparo de toda a Igreja na Croácia, com relação aos desafios determinados pelas novas mudanças sociais. Por outro lado, essas mudanças também incluem uma nova compreensão do papel da mulher na sociedade, em que a condição das mulheres, e, particularmente, das freiras, é difícil de ser inserida. As circunstâncias em que nos encontramos encoraja-nos a sermos mais pacientes umas com as outras, mas também abertas às necessidades das pessoas com as quais convivemos para que, à medida que o tempo avança, não percamos o sentido da nossa missão.

Eu gostaria de concluir este breve relatório com dois pensamentos marcantes da palestra de Dr. Jessie Rogers:

1. *"Sabedoria é viver de acordo com a realidade, de forma a alcançarmos o bem supremo".*
2. *"Somos chamados a permanecer abertos e receptivos à ação divina. Neste momento, em que nos situamos entre o passado que julgamos conhecer e o desconhecido porvir, podemos acolher a incerteza com curiosidade. Devemos estar atentos, pois os atos de Deus são imprevisíveis, mas podem ser discernidos, se permanecermos vigilantes e atentos".*

Zrinka Sestak

Superiora Geral